

Flavinha estava brincando com seu irmão Beto.

De repente, ela se lembrou de uma palavra diferente que tinha ouvido e perguntou:

— Beto, o que é “Folclore”?

— Folclore — explicou o menino — quer dizer um montão de coisas que o povo inventa ou acredita, e vai passando de pai para filho. Podem ser histórias, brincadeiras, danças, festas, comidas...

Flavinha animou-se:

— Parece que é divertido...

— Sabe como eu sei disso? — perguntou Beto — É que o Diego apareceu, outro dia, com um livro sobre folclore.

Diego era um menino que morava no Lar das Crianças, instituição que cuidava de meninos e meninas carentes e aonde Beto ia, quase todo dia, para brincar, ensinar e aprender coisas com as crianças que lá viviam.

— Você pode ir hoje comigo — lembrou Beto — A gente está descobrindo um monte de coisas e contando uns aos outros. Todo dia tem novidade!

Flavinha ficou muito animada:

— Eba! Então vamos!



No dia seguinte, Beto falou das festas folclóricas que existem em todas as regiões do Brasil, como, por exemplo, o Bumba-Meu-Boi, a Folia de Reis e as Festas Juninas.

Descubra 7 diferenças nos desenhos abaixo.



Os amigos de Beto e Flavinha aprenderam que os trava-línguas também fazem parte do folclore.

Descubra um trava-língua, decifrando a mensagem secreta, de acordo com o código. Depois tente dizer bem depressa, sem errar!

★	□	✿	◇	◎	✱	★	◇	◎	□	✿

✱	✿	◇	✿	□	✿	✱	★	□	✿	◇	⬠

★	◇	✿	□	⬠	✱	✿	◇	◎	◇	◎

✱	★	□	✿	◇	◎	✱	★	□	✿	□	⬠

CÓDIGO:

A	✿	C	□	E	✱	O	★
Á	⬠	D	✱	J	◇	U	◎



Tia Valéria contou às crianças que comida também pode ser folclore. Explicou que os pratos típicos de cada região são tradições populares: vatapá, pão-de-queijo, churrasco, feijoada...

Marque com um X os detalhes que não pertencem ao desenho maior.



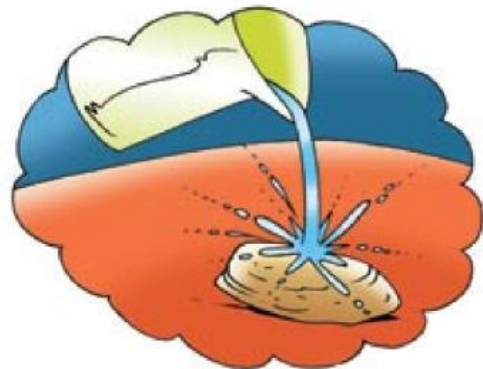
No outro dia, as crianças conheceram melhor os ditos populares, como “Quem conta um conto aumenta um ponto”; “Quem canta seus males espanta”; “Quando um não quer, dois não brigam”.

Ligue cada desenho ao dito popular que ele representa:

A mentira tem pernas curtas.



Água mole em pedra dura, tanto bate, até que fura.



Em boca fechada, não entra mosca.



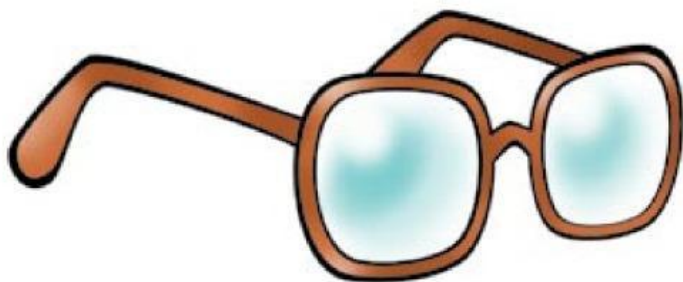
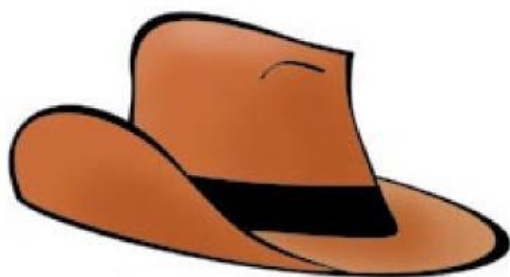
De grão em grão a galinha enche o papo.



Outra brincadeira divertida do folclore são as adivinhações
Beto era muito bom nisso. Acertava quase todas!

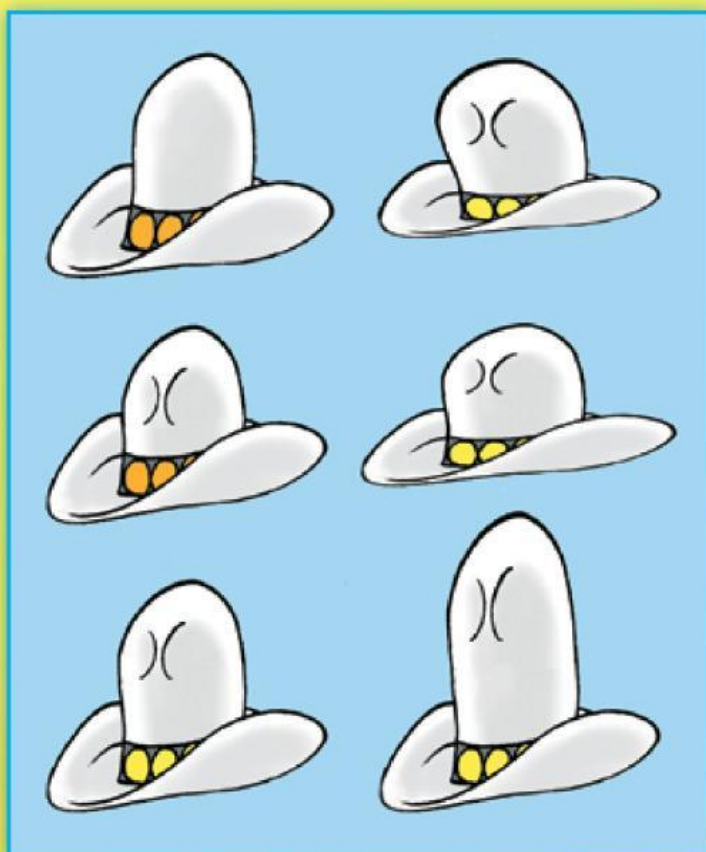
Leia a adivinhação abaixo e circule o desenho que
representa a resposta correta.

Fico no meio do rosto
por saúde ou por vaidade;
usam-me às vezes por gosto,
outras por necessidade.



Um dia, seu Jorge, um homem muito bondoso, mas meio esquisitão, desafiou Beto: se ele acertasse uma adivinhação, seu Jorge doaria um terreno para o Lar das Crianças.

Circule o chapéu igual ao do Seu Jorge.

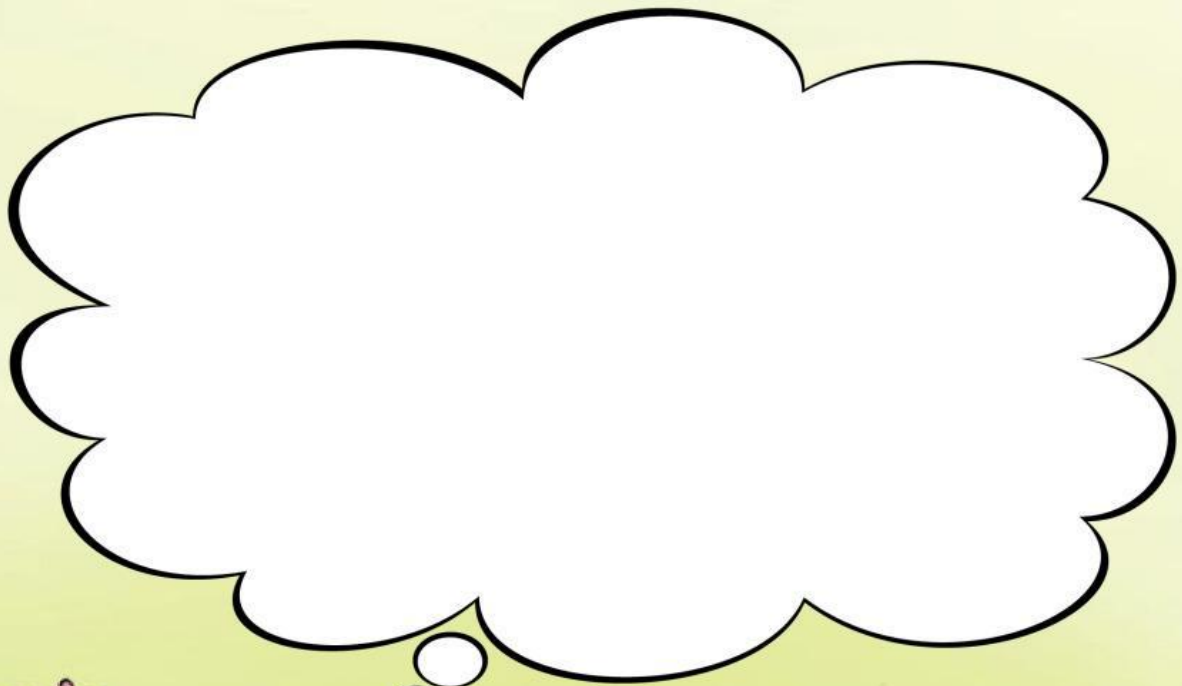


Beto ficou nervoso, mas aceitou o desafio. Seu Jorge perguntou:

— Qual é a parte do corpo humano que, tirando uma letra, fica vazia?

Beto está preocupado.

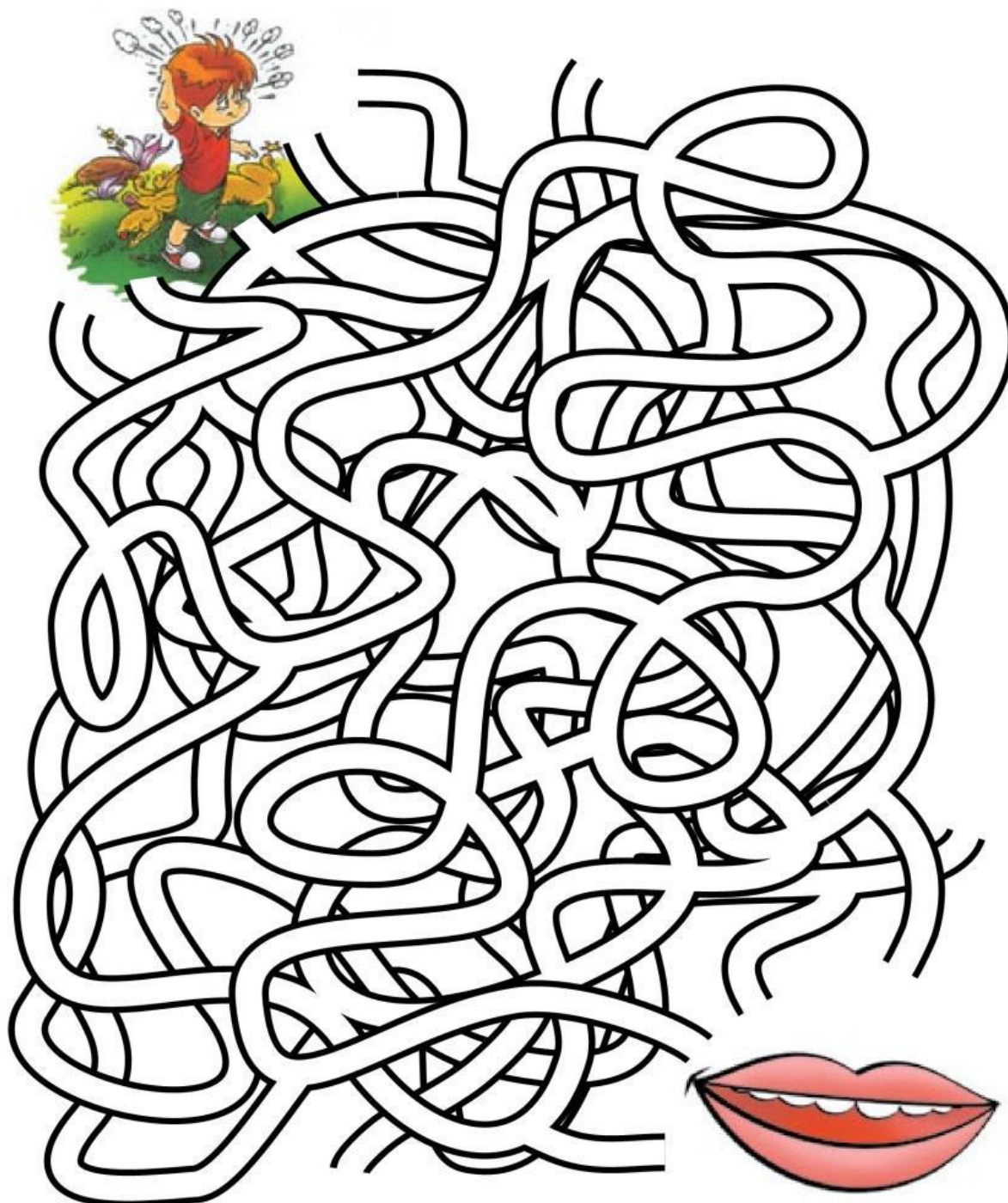
Escreva no balão o que você acha que ele está pensando.



Beto não sabia. Ficou tão aborrecido, que falou: — Por que aceitei fazer isso? Eu e minha grande BOCA!

Todos aplaudiram! Sem querer, Beto tinha acertado! A resposta da adivinhação era BOCA, que sem o B fica OCA, quer dizer, VAZIA!

Leve o Beto até a resposta da adivinhação.



Beto ganhou a competição, mas não ficou feliz, porque não tinha adivinhado de verdade. Procurou *seu* Jorge para contar que tinha acertado sem querer.

Seu Jorge disse:

— Tudo bem! Você contou a verdade e isso tem um valor muito maior!

Ligue cada palavra ao seu contrário.

VERDADE

ALTO

GORDO

CONCORDAR

ESTREITO

LARGO

CLARO

DISCORDAR



ESCURO

MENTIRA

MAGRO

MODERNO

ANTIGO

BAIXO

AMARGO

DOCE

O terreno, finalmente, foi doado para o Lar das Crianças. Para comemorar, todos passaram a tarde cantando, dançando e aprendendo todo tipo de brincadeira do folclore!

Pinte o caminho de cada criança de uma cor para saber quem é o dono do pião.

